

## **JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE PESQUISAS REALIZADAS PELAS ACADÊMICAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS UNUCSEH/UEG**

**Adriana Rocha Vilela Arantes**

Universidade Estadual de Goiás - [adrianarvilela@hotmail.com](mailto:adrianarvilela@hotmail.com) -

**Resumo:** Esse estudo tem como objetivo principal analisar as pesquisas realizadas com o tema Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil de acadêmicas do curso de Pedagogia na elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de 2011 a 2015 na Universidade Estadual de Goiás -UEG- Campus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas. O tema proposto é jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil: algumas pesquisas realizadas pelas acadêmicas do curso de pedagogia do campus unucseh/ueg. Entendemos que este trabalho ao priorizar esse tema nos permite compreender os desafios que se coloca na sociedade contemporânea, sobretudo no que diz respeito à ação pedagógica dos professores que atuam na educação Infantil. Considerando que ao escolherem esse tema tinham como problema compreender se o professor utilizava os jogos, brinquedos e brincadeiras na sala de aula de educação infantil, e em caso negativo porquê não utilizavam esse recursos pedagógicos, sendo eles considerados muito importantes nesse processo de formação da criança. O presente trabalho pretende por meio de uma pesquisa bibliográfica contemplar o tema abordado, considerando que esta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade de cada estudante no processo educativo. O referido tema centra-se ao perceber como os jogos, brinquedos e brincadeiras auxiliam no desenvolvimento cognitivo e aprendizagem e as ajudam a exteriorizar o seu mundo e seus desejos internos, independentemente da cultura ou da década, traz lembranças que podem ou não auxiliar no dia-a-dia do educador, como também, por reconhecer a importância dessas atividades no contexto escolar.

**Palavras Chaves:** Pesquisa; Educação Infantil, Jogos, brinquedos e brincadeiras.

### **Introdução**

A presente pesquisa aborda a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento da criança, pois está inserido em todas as fases da vida e deve ser visto como um instrumento que fortalece o ensino aprendizagem e o desenvolvimento da criança. São ainda uma forma de expressão e comunicação consigo, com o outro e com o meio.

Esse estudo tem como objetivo principal analisar criticamente as pesquisas realizadas com o tema Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil de acadêmicas do curso de Pedagogia na elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de 2011 a 2015 na Universidade Estadual de Goiás (UEG\_- Campus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas(CCSEH) .

Este trabalho ao priorizar esse tema nos permite compreender os desafios que se coloca na sociedade contemporânea, sobretudo no que diz respeito à ação pedagógica dos professores que atuam na educação Infantil. Considerando que ao escolherem esse tema tinham como problema compreender se o professor utilizava os jogos, brinquedos e brincadeiras na sala de aula de educação infantil, e em caso negativo por que não utilizavam esse recursos pedagógicos, sendo eles considerados muito importantes nesse processo de formação da criança e obrigatórios na legislação vigente.

A pesquisa tem sido importante na formação e na prática dos professores de graduação, com reflexos positivos no desenvolvimento dos acadêmicos. As pesquisas realizadas os levam a refletir sobre a ação pedagógica do professor observado e de sua ação pedagógica enquanto docente.

A pesquisa sobre a ação pedagógica de professores tem crescido quantitativa e qualitativamente nos últimos quinze anos. Pouco a pouco, tem-se constatado um incremento na preocupação de conhecer mais e melhor a maneira como se desenvolve o processo de aprender a ensinar. Assim, se inicialmente a pergunta que nos fazíamos era: O professor utiliza jogos, brinquedos e brincadeiras na sala de aula? Pouco a pouco apareceram outros problemas como: Como eles trabalham? Os professores sabem da importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na formação da criança? Na formação do professor de educação infantil tem sido discutido esse tema?

Gil (2002) definiu pesquisa como o procedimento racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é desenvolvida mediante os conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. A pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que passa por inúmeras fases que vão desde problema até a satisfação dos dados.

Para análise desse estudo serão analisados os Trabalhos de Conclusão de Curso -TCCs concluídos de Pedagogia entre o ano de 2011 a 2015 orientados ou lidos por mim.

## Referencial Teórico

Esse artigo apresenta um estudo relacionado as pesquisas realizadas no curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás -UEG- Campus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas (CCSEH).

Segundo Perrenoud (apud SANTOS, 2004), a pesquisa é importante como meio de preparação para a formação de futuros professores pesquisadores, pois apontam à possibilidade da renovação deste grupo dando assim um novo olhar para os problemas já existentes, mas é importante que os alunos ainda na academia comecem a fazer pesquisa e não fiquem limitados a tarefas rotineiras e decodificação de dados.

Para Demo (2005) a pesquisa é parte integrante do processo de formação da consciência crítica que sempre começa pela capacidade de questionar, da mesma forma que educar não é um processo que se faz aos pedaços ou em momentos e em condições cômodas.

Segundo o PPC de Pedagogia (CCSEH) a Universidade, ao assumir seu papel historicamente atribuído de formação humana e profissional, deve recuperar a centralidade do desenvolvimento intelectual de seus aprendizes, como garantia de não restringir a transmissão de competências técnicas e acumulação de saberes “mortos” do passado, muito menos cair no “encanto” da mera informação

Este estudo busca analisar criticamente as pesquisas realizadas com o tema Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil, com o intuito de compreender o porquê da escolha desse tema pelas acadêmicas do curso de Pedagogia da UEG/Unucseh.

### 1.1 A Universidade Estadual de Goiás: o curso de pedagogia no campus CCSEH

A Universidade Estadual de Goiás - UEG é uma das mais novas instituições públicas de ensino superior no Brasil. Pelos registros históricos que a constitui, a UEG nasceu estrategicamente beneficiando grande parte dos municípios goianos e seu crescimento tem proporcionado tanto a expansão quanto a interiorização do ensino superior no Estado de Goiás.

O Câmpus Universitário Ciências Socioeconômicas e Humanas (CCSEH) da UEG teve sua origem na Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (FACEA), criada por meio da Lei Estadual n.º 3.430, sancionada em 05 de julho de 1961, sendo uma das Unidades Universitárias mais antigas da UEG com o seu primeiro Curso de

Graduação em Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis; e em 1986, foram criados os cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Ciências – Licenciatura Curta, e o de Tecnologia em Processamentos de Dados.

O curso de Pedagogia, criado em 1990, da então Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas (UnUCSEH), hoje Câmpus Anápolis de Ciências SócioEconômicas e Humanas (CCSEH). As transformações que se operam na sociedade impõem à escola a necessidade de repensar suas concepções e sua forma de atuar, da mesma forma coloca para as instituições formadoras a tarefa de reverem seu modelo de formação, e principalmente, suas bases epistemológicas. PPC

De acordo com o PPC/UEG/CCSEH a criação e o funcionamento do Curso de Pedagogia do Câmpus Anápolis de CSEH vêm, ao longo do seu histórico, procurando atender as demandas técnico-profissionais e acadêmicas, especialmente em relação a capacitação de professores que atuam, ou vão atuar, na rede municipal de ensino de Anápolis e região.

## **1.2 A pesquisa na formação dos pedagogos: sob o olhar do PPC da UEG/ CCSEH**

Busca formar o licenciado em Pedagogia comprometido politicamente com a realidade brasileira; engajado no processo de transformação social e capaz de atuar com competência nos diversos âmbitos da Escola, do Sistema Educacional e onde o fenômeno educativo se fizer presente. E ainda Formar profissionais para atuarem junto à educação infantil; à educação de jovens e adultos, aos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao planejamento e à gestão escolar; Refletir e intervir, para a melhoria do sistema educacional e a qualidade de vida, atentando para as especialidades regionais; Trabalhar com o estudante, compreendendo-o no contexto socioeconômico enquanto ser de experiências e vivências múltiplas: emocionais, cognitivas, religiosas, políticas e culturais; Relacionar teoria e prática tendo como referência a sua ação pedagógica cotidiana e a necessidade de intervir nesta realidade ( PPC.UEG/ UNUCSEH 2015).

Segundo o PPC do curso de Pedagogia do campus (CCSEH) o pedagogo atua como intelectual crítico dialogando com a realidade e analisando criticamente sua prática educativa, buscando a intervenção científica e técnica, nos diversos aspectos da prática de ensinar e aprender da escola, de modo comprometido com o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. É um profissional que possui a

capacidade de gerir os processos pedagógicos, trabalhar coletivamente, planejar, organizar, gerir e avaliar o trabalho pedagógico do seu campo de atuação.

O papel da teoria é oferecer aos professores perspectiva de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, no que se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os (GIMENO, 1999, p. 23).

Libâneo (1998) ressalta a importância da apropriação e produção de teorias como marco para a melhoria das práticas de ensino e dos resultados. Contreras (1997) alerta que a prática dos professores precisa ser analisada, considerando que a sociedade é plural, no sentido das desigualdades sociais, econômicas, culturais e política.

De acordo com o PPC (CCSEH) a Universidade será construtora de intelectuais, que saibam se apropriar dos saberes técnicos e científicos, redimensioná-los às construções de novos saberes, terem ao mesmo tempo capacidade de gestão de processos técnicos necessários ao trabalho, mas fundamentalmente intervir na realidade em que estão situados, o que exige formação não só técnico-científica, mas também histórico-crítica.

Na análise realizada percebe-se primeiramente a preocupação da UEG/CCSEH na formação intelectual dos licenciados em Pedagogia, buscando uma ação para a construção de intelectuais fundamentada na concepção crítico-reflexiva, como possibilidade da construção da autonomia do profissional da educação.

De encontro com a proposta da UEG/Unucseh os professores tem procurado orientar Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados a teoria e a prática, buscando intervir na realidade da comunidade.

### **1.3 Os jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil sob o olhar das acadêmicas de pedagogia**

Um dos aspectos mais pesquisado na graduação de Pedagogia no campus UEG/CCSEH está relacionado a Educação Infantil, principalmente ao que tange a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras.

De acordo com a Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009, no seu Art. 5º prevê:

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam

como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

E pesquisar sobre esse tema está relacionado ainda o que está previsto Art. 8º :

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

No inciso VII - a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

No segundo momento analisar a importância do tema jogos, brinquedos e brincadeiras na formação acadêmica das pedagogas.

De acordo com Kishimoto (2008) todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança, dando maior destaque apenas ao período posterior aos dois anos de idade. O período anterior é visto como preparatório para o aparecimento do lúdico. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.

A autora afirma ainda que para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens.

O brincar está introduzido nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, e possui grande relevância, segundo RCNEI (1998),

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (Brasil, 1998, Volume 2, p.22.).

Faz parte do brincar, os termos jogos, brinquedos e brincadeiras, relacionam entre si, no entanto, seus significados e conceitos são distintos.

O dicionário Larousse (1982) *apud* De Aguiar (2004) apresenta as seguintes definições: Jogo – ação de jogar; folguedo, brinco, divertimento. Brinquedo – objeto destinado a divertir uma criança, suporte da brincadeira. Brincadeira – ação de brincar, divertimento. Gracejo, zombaria. Festinha entre amigos ou parentes.

Os jogos e brincadeiras podem ser utilizados como ferramentas estimuladoras, facilitadoras e enriquecedoras que através do lazer e com prazer estimulam satisfatoriamente todo o processo de aprendizagem do indivíduo. Cabe ao professor propiciar através dos recursos adequados às necessidades de sua escola jogos e brincadeiras com intuito de garantir aos alunos um aprendizado eficaz.

No terceiro momento será analisar as pesquisas realizadas pelas docentes do curso de Pedagogia da UEG/ Unucseh. No período de 2011 a 2015 participei como orientadora e e leitora de TCCs com temas relacionados a Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil.

Os jogos e brincadeiras fazem parte do mundo da criança, assim elas aprendem melhor e se socializam, apreende o espírito de grupo, aprendem a tomar decisões e percebem melhor o mundo dos adultos.

Nesses TCC vários problemas surgiram entre eles alguns vale destacar: Qual a importância do brincar para a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança? De que maneira os jogos e as brincadeiras podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem para a criança no ambiente escolar? Em que medida o Lúdico influencia no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, especificamente de um Centro Municipal de Educação Infantil localizado em uma região periférica da cidade de

Anápolis-GO? Será que o professor contempla o lúdico na organização do seu trabalho pedagógico na Educação Infantil? Se contempla, de que forma isto ocorre?

Se considerarmos que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil no seu Art. 9º “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras”. Porque as acadêmicas tanto querem pesquisar sobre esse tema. Será que de fato essas práticas pedagógicas não têm ocorrido na sala de aula? Se tiver que forma tem ocorrido?

As respostas foram as mais variadas possíveis:

Por meio das atividades propostas pela professora do Jardim I pode-se perceber que ela se preocupa com atividades lúdicas, porém atividades onde as crianças consigam atingir um nível de desenvolvimento considerável, os recursos usados para as brincadeiras são interessantes e bem elaborados, não é algo sem finalidade somente pra passar tempo e sim com significado para que possam apreender por meio das atividades propostas. Suas finalidades educativas são importantes para o desenvolvimento das crianças, sua ludicidade tem algo significativo que leva a criança a um desempenho de suas capacidades cognitivas e motoras ( SANT’ANA, 2015)

Outro olhar foi possível perceber: “O CMEI prioriza o brincar como ferramenta norteadora da aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras, portanto, são estratégias motivacionais da aprendizagem” (OLIVEIRA, 2013).

É necessário rever a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. E como está sendo olhar dos órgãos competentes.

## **Metodologia**

Será realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica onde serão analisados Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC das acadêmicas do curso de Pedagogia com o tema relacionado a Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil ds acadêmicas do curso de Pedagogia de 2010 a 2016 na Universidade Estadual de Goiás -UEG- Campus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas, artigos e livros.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas

exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. [...] A pesquisa bibliografia também é indispensável nos estudos históricos. E em muitas situações, não há outra maneira de conhecer fatos passados se não com base em dados bibliográficos (GIL, 2002, p.45).

### **Resultados e Discussões**

Os resultados do estudo, a priori busca compreender o que é pesquisa a sua importância na formação acadêmica das alunas do curso de Pedagogia fazendo uma breve introdução sobre a Universidade Estadual de Goiás/UEG seus princípios e o Campus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas, por meio do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. No segundo momento busca compreender os significados e concepções do tema jogos, brinquedos e brincadeiras e suas contribuições no processo de desenvolvimento da criança. No terceiro momento o porquê da escolha desse tema pelas acadêmicas de Pedagogia e sua relevância desses estudos na formação delas.

### **Conclusão**

Busca-se primeiramente compreender que a criança tem o direito de brincar, sendo direito e dever do estado e da escola lhes assegurar um brincar de qualidade dentro das instituições escolares, por meio disso a legislação assegura as crianças nessa fase de conhecimento que é dever da escola proporcionar a recreação, esporte, jogos, educação física entre outros, como forma de aprendizagem. O brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento infantil.

Assim após análise parcial conclui-se que, os jogos e brincadeiras propiciam o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e emocional da criança. Por isso, o professor tem um papel importante sendo o mediador nos momentos onde utiliza de recursos lúdicos no seu cotidiano escolar. No entanto, ainda temos que avançar nos aspectos

relacionados a ação pedagógica, o papel do professor na Educação Infantil, para que possamos atingir os objetivos propostos para essa etapa.

### Referências

ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 3.ed. Campinas : Papyrus, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

LUDKE, Menga. **A pesquisa na formação do professor**. In: FAZENDA Ivani (Org.) *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1997, p.111-120.

MARCONI, Marina Eva de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 40.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Lucíola, L, C, P. **Dilemas e perspectiva na relação entre ensino e pesquisa**. IN: ANDRÉ, Marli (Org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2004, p.11-26.

SANT"ANA, Suelene. **O brincar na Educação Infantil**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás. Orientador: Adriana Rocha Vilela Arantes.

OLIVEIRA, Laís Fernandes de. **A RELAÇÃO PROFESSOR-BEBÊ: A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO DO BERÇÁRIO**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás. Orientador: Adriana Rocha Vilela Arantes.

BERGAMELLI, Lorrane de Souza Lima. **O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás. Orientador: Adriana Rocha Vilela Arantes.

SILVA, Claudiane de Fátima Agra. **Aprendendo e Brincado**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Goiás. Orientador: Adriana Rocha Vilela Arantes.